



Postos Pernambuco

Revista do Sindicombustíveis-PE | Ano 02 | Nº 18 | Janeiro - Fevereiro - Março de 2015

mercado | meio ambiente | gestão empresarial | qualidade | jurídico

Qualidade

**Mais de 120 postos
são visitados no primeiro
trimestre do ano**

Institucional

Pernambuco receberá
Encontro Regional de
Revendedores

Legislação

Parceria entre secretarias
do Recife e o
Sindicombustíveis-PE
tem resultados positivos

Economia

Mercado de
combustíveis no centro
dos debates

Novos Associados

DEZEMBRO 2014

Posto e Hotel do Vale - Serra Talhada
Auto Posto Gené 3 - Petrolina
Posto Cristo Rei - Araripina
Posto Beiradeiro - Mirandiba
Lustosa Combustíveis Eireli - Belém do São Francisco
Posto Cachoeira II - Salgueiro

JANEIRO 2015

Posto Cidade - Vitória de Santo Antão
Posto Cidade - Recife
JC Ramos e Cia LTDA - Petrolina
São Cristóvão Com. Produtos
Derivados do Petróleo - Serra Talhada

FEVEREIRO 2015



EXPEDIENTE

Alfredo Pinheiro Ramos
Diretor Presidente
José Edmilson Farias Alves
Diretor Vice Presidente
Felipe Monte da Carvalheira
Diretor Secretário Geral
Felicio Casale Filho
Diretor Tesoureiro Geral
Winston de Souza
Diretor de Relações Institucionais
Joaquim Jorge da Silva Sobrinho

Diretor de Relações Econômicas
Públio César Ramalho dos Santos
Diretor de Integração Social
Conselho Fiscal
Américo Martins Barbosa
Fernando Luiz Paranhos Gazineu
Francisco Chagas Lins

Suplentes
Fernando Francisco Domingues
Cavalcanti
Celso José Campos de Moraes
José Afonso Nóbrega Waechter



Redação, Edição e Diagramação:
Impresso Comunicação
Empresarial
Jornalista Responsável:
Gabriela Vasconcelos
DRT/PE 2698 I

Crescimento planejado é a bola da vez

Durante o primeiro trimestre de 2015, os revendedores de combustíveis de todo o país dedicaram atenção redobrada ao planejamento econômico dos seus negócios, diante da ampliação das alíquotas do PIS/Cofins e retorno programado da Cide na composição do preço dos combustíveis. Em Pernambuco, o clima também foi de tensão entre o empresariado, que não teve outra alternativa a não ser partir para aumentos mais expressivos nas bombas. A situação, como já era esperado, causou um impacto negativo não só no orçamento do revendedor, como também no bolso do consumidor.

O cenário estabelecido, por sua vez, criou a necessidade junto ao revendedor de olhar seu negócio sob um novo enfoque: o de quem precisa crescer e não apenas sobreviver. Hoje o fator determinante não é só a garantia da sua fatia no mercado, mas a sua expansão.

O planejamento deixa de ser meramente econômico para se tornar estratégico, com metas, levantamento de informações sobre o perfil e necessidades do seu consumidor, posterior avaliação de resultados e reposicionamento.

Um exemplo de conduta que precisa ser suprimida é a forma como alguns vem tratando determinados aportes financeiros concedidos pelas distribuidoras. São valores que precisam ser corretamente contabilizados, até porque deles será exigida muitas vezes uma contrapartida contratual que trará novos custos para o revendedor. Em suma, todo valor que entrar precisará ser devidamente registrado.

E para ser ter a real dimensão do seu negócio, não pode faltar nessa equação itens como a Convenção Coletiva do Trabalho 2015, homologada pelo Ministério do Trabalho na segunda quinzena de março ou ainda o pesado aumento na tarifa de energia.

2015 trouxe para nós também um desafio. Em novembro, o Sindicombustíveis-PE organizará em Pernambuco o X Encontro Regional dos Revendedores de Combustíveis. Será uma oportunidade única para estabelecermos novas relações e novos negócios, ampliarmos nossos conhecimentos e, de quebra, dar maior visibilidade ao nosso estado.

O sucesso do evento depende não só da organização, mas da maciça participação dos revendedores pernambucanos, com os quais contamos não só com as presenças no evento, como também no desenvolvimento de ideias e sugestões de temas a serem debatidos.

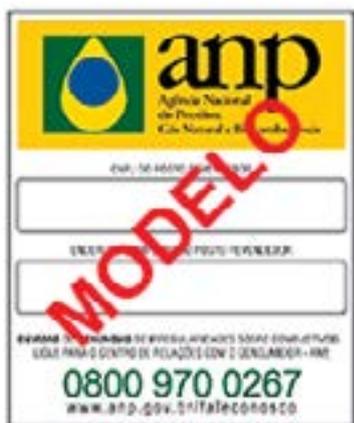


Alfredo Pinheiro Ramos
presidente

Informações Jurídicas



NOVOS ADESIVOS



Importante lembrar que a ANP estabeleceu novos modelos de adesivos que deverão ser exibidos nos postos revendedores. Além de definir a formatação (cor, fonte, tamanho) a Agência determinou os locais de exposição. Desse modo, qualquer descumprimento implicará na aplicação

de penalidade. Confira os 03 (três) novos adesivos, que poderão ser encontrados no site da ANP - www.anp.gov.br, na sede do Sindicombustíveis/PE ou nos carros de qualidade. O adesivo contendo o número do CNPJ e o endereço completo do posto deverá ser fixado na face frontal de todas as bombas abastecedoras de combustível, preferencialmente entre os bicos. Confira padronização:

"campo CNPJ (fonte exigida "Arial Narrow Bold", tamanho 50pt, cor preta);

"campo endereço (fonte exigida "Arial Narrow Bold", tamanho 25pt, cor preta);

"em caso de endereço muito extenso, o tamanho da letra pode ser reduzido para até 18pt;

"medidas: 15cm de largura por 18,5 cm de altura;

"localização:

1ª opção recomendada pela norma: fixar o adesivo na bomba a uma altura mínima de 90cm e máxima de 1,80m

(um metro e oitenta centímetros) do piso ao alinhamento superior do adesivo;

2ª opção recomenda pela norma: caso não seja possível colocar o adesivo na bomba, deverá ser fixado em pelo menos uma das faces do pilar de sustentação da cobertura, a uma altura mínima de 1,00m e máxima de 1,80m do piso ao alinhamento superior do adesivo;

3ª opção recomendada pela norma: se também não houver espaço suficiente no pilar de sustentação, o revendedor poderá fixar o adesivo no totem instalado na entrada do posto a uma altura mínima de 1,50 (um metro e cinquenta centímetros) do piso ao alinhamento superior do adesivo.

ADESIVO ETANOL

Os postos que comercializam etanol precisam colocar nas respectivas bombas o adesivo com o logotipo da ANP, com a seguinte padronização:



"medidas: 15cm de largura por 20 cm de altura;

"dizeres: " O etanol deve estar límpido, isento de impurezas, e não pode apresentar coloração alaranjada".

Informações Jurídicas

ADESIVOS DIESEL



Os postos que comercializam óleo diesel precisam colocar nas respectivas bombas o adesivo com o logotipo da ANP, com a seguinte padronização:

"medidas: 15cm de largura por 20 cm de altura;
"dizeres: " Veículos a diesel fabricados a partir de 2012 devem ser abastecidos

somente com o diesel S-10. Não misture o fluido ARLA 32 ao óleo diesel. O descumprimento desta orientações causa danos ao motor."

Para os postos "bandeira branca", além dos adesivos acima citados, é também obrigatória a indicação, em todas as bombas de combustíveis, do nome fantasia, se houver, a razão social e o número do CNPJ da distribuidora responsável pelo fornecimento do combustível comercializado. A ANP não definiu modelo para a divulgação destas informações, apenas estabeleceu o local de sua exibição.

IBAMA

Os postos revendedores deverão estar atentos para as obrigações relacionadas ao Ibama. Além do registro no Cadastro Técnico Federal, recolhimento trimestral da taxa de controle e fiscalização ambiental - TCFA, os Postos Revendedores estão obrigados a enviar o Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras. O prazo para envio do relatório termina no dia 31 de março de cada ano. Aqueles que não cumprirem o prazo deverão promover a regularização (envio de informações) o quanto antes, evitando, desse modo, autuações.

Todos os procedimentos para registro /regularização cadastral, emissão do certificado de regularidade, boletos da TCFA e envio do relatório de atividade estão disponíveis no site do Ibama - www.ibama.gov.br.

O revendedor deverá possuir uma senha de acesso, que pode ser solicitada na sede ou nos Escritórios regionais do Ibama. Qualquer dúvida, contatar a Assessoria Jurídica do Sindicombustíveis-PE.

sumário

04 e 05 - JURÍDICO

06 e 07- POLÍTICA

O deputado federal, Daniel Coelho, fala sobre o segmento da revenda de combustíveis

08 e 09 - MEIO AMBIENTE

Parceria com secretarias da PCR buscam soluções para o setor

10 - COMBUSTÍVEIS

Ato Cotepe
Tabela da ANP - Volume

11 - QUALIDADE - Carros da Qualidade atendem mais de 100 postos neste primeiro trimestre

12 e 13 - SEU ESTADO

Conheça o Paço do Frevo

14 e 15 - COMBUSTÍVEIS II

Mais etanol na gasolina. Como os motores de carros e motos respondem

16 à 18 - SOCIAL

Confira novas imagens da Confraternização do Sindicombustíveis-PE

19 - CURTAS

SOBRE REVENDA, MERCADO E POLÍTICA



Antes de iniciar na atividade política, o deputado federal Daniel Coelho já encontrava no setor da revenda de combustíveis em Pernambuco seu caminho profissional. Caminho esse que, segundo ele, nunca deixou de acompanhar, mesmo que indiretamente. «Conheço como empresário do setor as dificuldades e problemas enfrentados. Minha família continua atuando no setor, então acompanho o dia a dia de tudo o que acontece e por isso me sinto muito confortável em representar o setor e brigar pelas pautas que são importantes», disse, em entrevista para a revista Postos Pernambuco. Em sua opinião, é essencial que a atividade da revenda tenha regras que definam com clareza como os empresários devem atuar. «Não podemos deixar que o bom empresário seja punido pelas ações do mau empresário. Sentia muito essa necessidade quando eu atuava no segmento e hoje vejo muitos colegas em muitos momentos pagando uma conta que não é deles», defendeu. Confira a seguir a entrevista.

Postos Pernambuco - Que tipos de projetos e ações o senhor está envolvido atualmente com repercussão no setor?

Daniel Coelho - No plano federal, temos apenas uma semana de trabalho neste mandato até agora (dado da época da entrevista, realizada no final da primeira quinzena de fevereiro). Temos diversas ações ligadas à questão de tributação, que direta ou indiretamente terminam

interferindo no segmento, mas a ideia, inclusive, é que, em conjunto com a diretoria do Sindicombustíveis-PE, possamos construir uma pauta para ser trabalhada na Câmara Federal. Projetos em andamento e debates existem muitos, o que a gente quer discutir com o sindicato é saber quais são as prioridades.

PP - Ao seu ver, quais pontos deveriam ser priorizados pelo revendedor, até mesmo para ele se classificar como um bom empresário?

DC - Temos duas preocupações que tem uma prerrogativa legal muito importante hoje para o revendedor. A primeira se refere à questão ambiental. A gente sabe que a lei ambiental é muito dura com o revendedor e é extremamente importante que o segmento esteja preparado para enfrentar isso ao mesmo tempo que a gente consiga aperfeiçoar a

legislação. Volto ao ponto do bom empresário não poder ser punido injustamente. Todos nós queremos um setor sustentável, que respeite as normas ambientais, mas também não desejamos ver criminalizado o bom empresário por situações que às vezes ele não tem controle. Acho que a busca do equilíbrio nessa questão ambiental é um desafio muito grande tanto para quem está legislando quanto para o empreendedor.

Outra questão remete à equipe de pessoal do revendedor. O varejista tem não só um custo a administrar, mas uma preocupação muito grande com sua equipe de trabalho. É muito difícil a gente ter uma equipe qualificada. Quem consegue uma boa equipe conquista bons resultados. Ele consegue vender mais, se prepara mais. E até por isso, gostaria de adiantar através desta revista que uma das primeiras ações que vamos articular é a busca de programas de qualificação, inserindo o varejo de combustíveis dentro dos programas federais que existem visando a qualificação profissional.

É importante para o empresário e para o setor todo a criação de cursos gratuitos para os profissionais da área. Esse é o primeiro estudo que estou fazendo com enfoque no setor, não só para formar novos profissionais, como também para qualificar os atuais.

PP - Agora falando para a sociedade de forma geral, quais seriam as suas principais bandeiras nesse mandato?

DC - Agora temos por aí uma pauta da sociedade que é a de fiscalizar e cobrar do Governo Federal. A presidente foi reeleita por uma margem muito pequena de votos e vários segmentos da sociedade estão insatisfeitos. A gente tem por obrigação primeiro cobrar as promessas que ela fez para Pernambuco, como a execução do Arco Metropolitano, uma obra essencial para destravar a região metropolitana e dar possibilidade para que o pólo de Goiana se ligue ao polo de Suape. Então é essencial. Também fiscalizar as ações do Governo Federal com relação à Petrobras, que está deixando todo mundo preocupado, não somente quem atua no setor de combustíveis, mas todo o Brasil. Precisa ser esclarecido tudo o que aconteceu com a Petrobras.

A questão ambiental também é uma pauta com a qual eu sempre trabalhei e vou continuar trabalhando. Já estou incluído como representante da bancada do PSDB na Comissão do Meio Ambiente da Câmara Federal. Redução de tributos também é uma pauta que vamos atuar. Há sem dúvida alguma uma demanda muito grande dos empresários nesse sentido.

PP - Com relação à construção do Arco Metropolitano, aqui colocado como uma de suas bandeiras, como o senhor enxerga o conflito que vem se delineando com relação às questões ambientais, uma vez que o senhor também preza por esse ponto?

DC - Acho que a obra pode ser feita adaptando a sua rota às áreas de proteção ambiental. Não precisa haver prejuízo ambiental para que ela aconteça. Hoje existe um conflito relacionado a uma APA (Área de Proteção Ambiental) que fica em Aldeia (bairro do município de Camaragibe, zona oeste da Região Metropolitana do Recife), pegando ainda zonas de outros municípios próximos, que você pode tranquilamente desviar o roteiro ou fazer ações de compensação ambiental. Então acho que não precisa haver conflito dessa obra com o meio ambiente. Até há no momento, mas não precisa haver. É uma questão de adaptação do roteiro, e ser for o caso de algum tipo de prejuízo, deve ser feita alguma compensação ambiental imediata, não uma promessa futura.

PP - Voltando à questão da Petrobrás, o senhor considera que essa situação pode interferir no abastecimento de combustíveis nos estados?

DC - Ela já está interferindo no preço. A gente teve nos

últimos meses em alguns momentos dificuldades nesse abastecimento e isso vem ocorrendo por dificuldades operacionais da empresa. Então nesse momento que o Brasil todo se volta para a Petrobras, a gente quer aproveitar essa oportunidade para aperfeiçoar a empresa e melhorar a maneira como ela é gerida. É muito importante para o Brasil e para o setor a preocupação com o funcionamento da Petrobras. A gente espera que além de ser investigado e punido possíveis atos de corrupção, que a empresa saia fortalecida disso. Que possamos ter uma empresa mais ágil, com mais eficiência, uma equipe menos politizada e mais profissional e transparente. A gente não pode deixar a Petrobras ser diminuída.

PP - O senhor teve na última eleição para prefeito do Recife uma votação muito expressiva, alcançando o segundo lugar. É sua intenção ser candidato nas próximas eleições municipais?

DC - Vamos deixar para discutir isso no ano que vem. Estamos começando este ano um novo mandato então esse será o foco desse ano, com as discussões sobre essas pautas citadas. Ano que vem, vamos avaliar o cenário do momento. A política é muito dinâmica e o que é hoje não é daqui a seis meses, quanto mais daqui a um ano e meio. A partir de abril de 2016 é quando se começam as convenções e vamos avaliar essa possibilidade, que fica em aberto para ser discutida ano que vem.



DIÁLOGO PRODUTIVO COM SECRETARIAS DA PCR

Solucionar os impasses estabelecidos na revenda de combustíveis no Recife relativos às adequações às leis e normas ambientais está sendo o objetivo da parceria desenvolvida entre o Sindicombustíveis-PE, a Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano e a Secretaria do Meio Ambiente, da Prefeitura do Recife.

Após a intermediação do corpo jurídico do sindicato, o início da parceria foi marcado com a reunião ocorrida no dia 26 de janeiro, contando com as presenças da secretária do Meio Ambiente, Cida Pedrosa, do secretário de Mobilidade e Controle Urbano, João Braga, de membros do staff das duas secretarias e do presidente do Sindicombustíveis-PE, Alfredo Pinheiro Ramos, acompanhado por revendedores e pelo consultor jurídico Luiz Ricardo Guerra.

Também participaram do encontro os diretores da Agência Nacional do Petróleo, Florival Carvalho e superintendente de Abastecimento, Aurélio Amaral. Isso porque, a ANP passou a exigir a apresentação da



licença ambiental e do alvará de localização e funcionamento válidos, sob pena de suspensão das atividades do posto revendedor.

A reunião do dia 26 foi aberta pela secretária Cida Pedrosa. O primeiro passo foi a construção conjunta de um Termo de Compromisso para a adequação do setor, com o acompanhamento da Procuradoria do Município a fim de diminuir a possibilidade de riscos jurídicos futuros. Na ocasião, a comitiva do sindicato alertou para os altos

Aurélio Amaral, Florival Carvalho, Cida Pedrosa, João Braga, o ex-presidente do Sindicombustíveis-PE, Fernando Cavalcanti e o atual presidente, Alfredo Pinheiro Ramos



Os secretários João Braga (Mobilidade) e Cida Pedrosa (Meio Ambiente) se mostraram atentos às colocações do Sindicombustíveis-PE



custos dessa adequação, solicitando prazos que permitissem aos revendedores, caso necessário, tomar financiamentos junto às instituições bancárias. Na opinião de Cida Pedrosa, o processo está sendo conduzido a partir de critérios objetivos e absoluta clareza. «Acreditamos que isso vai ser bom para os postos, para a secretaria e para o meio ambiente», disse ela, que adiantou que parte desse acordo foi fundamentado na experiência da cidade de São Paulo.

Para Florival Carvalho, da ANP, é importante encontrar uma solução que atenda as necessidades do posto de forma consonante com as legislações municipais, estaduais e federal e que com base nisso se estabeleça um novo modelo de fiscalização. «A expectativa da ANP é de que a experiência seja tão positiva que seja possível apresentá-la para outras cidades como uma solução bem sucedida», considerou ele.

Atualmente, a estimativa é que dos 220 postos

revendedores de combustíveis registrado na capital pernambucana, cerca de 35% estejam irregulares. As duas secretarias estão trabalhando de forma coordenada e também declararam ter grande interesse no sucesso da parceria, cujos resultados deverão ser apresentados no Fórum Nacional do Meio Ambiente, momento em que as SEMAS de todo o país divulgam seus cases de sucesso.

Alfredo Pinheiro Ramos, por sua vez, destacou a boa vontade não só do sindicato, como também dos postos individualmente de se verem adequados à legislação em vigor e contribuindo para a manutenção da qualidade do meio ambiente. O presidente destacou que algumas das medidas discutidas, como a ampliação do prazo de validade das licenças, vão beneficiar além da revenda, as secretarias, que verão instâncias suas desafogadas. Encontra-se no site do Sindicombustíveis-PE circular com orientações para o revendedor sobre este tema.



SALES
RODRIGUES
GUERRA
& Advogados Associados

Evolução nos valores e volume de vendas

ATO COTEPE/PMPF Nº05 , DE 09 DE MARÇO DE 2015.

Recorte Nordeste

Preço médio ponderado a consumidor final							
UF	Gasolina C R\$/l	Diesel R\$/l	GLP R\$/kg	QAV R\$/l	AEHC R\$/l	GNV R\$/m ³	Óleo Comb. R\$/l
AL	3,3110	2,7260	3,5423	1,8320	2,5580	-	-
BA	3,4700	-	-	-	2,5400	1,9900	-
CE	3,2500	2,7710	3,3077	-	2,5571	-	-
MA	3,4090	2,7890	3,6700	-	2,7780	-	-
PB	3,1993	2,7354	3,1541	1,8168	2,3367	2,0100	1,3731
PE	3,2580	2,7926	3,2469	-	2,3830	-	-
PI	3,2500	2,8537	3,4865	2,0556	2,6207	-	-
RN	3,3210	2,7899	3,7555	-	2,6480	2,0520	1,6687
SE	3,2568	2,8395	3,3750	2,5120	2,5422	1,8910	-

etanol hidratado

Evolução da venda de combustíveis em Pernambuco pela distribuidoras, conforme site da ANP

Janeiro 2015 13.279 m³ Variação Acumulada anual: -10,2%

Total 2014: 148.198 m³ Total 2013: 153.903 m³

gasolina c

Janeiro 2015 136.572 m³ Variação Acumulada anual: 9,4%

Total 2014: 1.497.222 m³ Total 2013: 1.379.545 m³

Diesel

Janeiro 2015 162.902 m³ Variação Acumulada anual: 7,6%

Total 2014: 1.767.396 m³ Total 2013: 1.548.154 m³

Gráfico montado a partir dos dados da ANP para Pernambuco

NATIVUS

Consultoria e Treinamento em Gestão

Contato: Luciana Cavalcanti

fone: 81-96330297

81-30324625



Mais de 120 postos atendidos



Mais de 120 postos revendedores de combustíveis de Pernambuco foram beneficiados pelo Sindicombustíveis-PE através do seu programa Carro da Qualidade apenas no primeiro trimestre de 2015. Não importa se o posto era localizado na Região Metropolitana, no Agreste ou no Sertão do estado. O consultor da qualidade chegou para aplicar o chek-list preventivo com as obrigatoriedades legais do estabelecimento, retirar dúvidas operacionais como o local onde as placas e outros adesivos devem ser fixados, e ainda treinar os funcionários para que esses tornem-se aptos a executar os testes preliminares da qualidade do combustível por ocasião da entrega pelas distribuidoras e ainda condicionamento da amostra testemunha.

Para facilitar a vida do revendedor, que muitas vezes está longe dos grandes centros, os consultores do Carro da Qualidade também levam os novos adesivos exigidos pela Agência Nacional do Petróleo, além de equipamentos adquiridos em condições especiais pelo sindicato, à exemplo de densímetros. O objetivo é não deixar faltar informação e orientação ao revendedor, seja onde for o seu estabelecimento.

Condições climáticas provocam acidentes

Com o início do período de chuvas no estado, os revendedores de combustíveis devem redobrar a sua atenção na tentativa de minimizar prejuízos provocados por intempéries como alagamentos e fortes ventos, muito embora sejam eventos de natureza imprevisível. No início de março, um posto localizado no Recife foi seriamente danificado por uma ventania que provocou prejuízos também à imóveis do entorno. Por sorte não houve vítimas. O proprietário do posto e o representante da bandeira agiram com competência e presteza na condução do fato, evitando problemas maiores como incêndio e outros. O Sindicombustíveis-PE também foi ágil no sentido de se colocar à disposição do revendedor. Vale lembrar que nesse mesmo período de chuvas, em 2014, alguns postos chegaram a ter equipamentos de escritório e papéis danificados por causa dos



alagamentos. O Sindicombustíveis-PE recomenda para este ano que os mesmos seja guardados em locais mais altos e lembra a importância da elaboração do plano de emergência nos postos, uma exigência da NR20.

Paço do Frevo completou um ano em março de 2015



Na Rua da Guia, bem em frente à Praça do Arsenal, está o museu Paço do Frevo, que neste mês de março completa um ano de sua inauguração, por parte da Prefeitura do Recife. Ritmo essencialmente pernambucano, que também é dança, o frevo é considerado pela Unesco como Patrimônio Imaterial da Humanidade. Trata-se de um maiores ícones do estado e já não era sem tempo a criação de um espaço cultural em sua homenagem.

Sediado em um casarão antigo com três andares, o Paço conta a história dos últimos cem anos do frevo. Facilmente o visitante percebe o entrelaçamento da dança e da música com o desenvolvimento social do estado. Nascido no seio do povo, o frevo conquistou as demais classes sociais invadindo os salões. O que era transgressão em uma determinada década, na seguinte já era costume popular disseminado pelo frevo. Várias vertentes foram criadas tanto para a música quanto para a dança.

O Paço do Frevo tem o objetivo exaltar, informar e estimular a execução do ritmo frevo durante o ano inteiro.

O acervo é distribuído em um ambiente que faz ótimo uso das mídias disponíveis na atualidade, oferecendo ainda aos visitantes conforto, modernidade e comodidade. No andar térreo, já de entrada, o visitante se deleita com uma das partes mais interessantes da exposição, que é



uma linha cronológica do frevo, composta por fotografias de diversas épocas e instalações de livros pelas paredes com informações sociais, políticas e econômicas separadas por ano de ocorrência. Também nesse espaço são feitas apresentações abertas para o público sempre nas noites das sextas-feiras. O programa já conquistou o happy hour daqueles que trabalham no bairro do Recife Antigo.

No primeiro andar, funcionam as salas onde são ministrados cursos de dança e música, além de oficinas. No dia 01 de abril, ocorreu uma aula-conferência com o renomado trompetista norte-americano Wynton Marsalis, vencedor de nove prêmios Grammy, e o saxofonista maestro Spock, sobre as similaridades entre o jazz e o frevo. No mesmo dia, os dois se apresentaram na concha acústica do Parque Dona Lindu, às 18h30.

No segundo andar, por sua vez, está um espaço dedicado às exposições temporárias. Atualmente o visitante pode conferir a mostra sobre o bairro de São José, com diversos vídeos contando a história do bairro. No terceiro andar, uma colorida exposição de estandartes e flabelos doados por agremiações tradicionais enchem os olhos do visitante. Sem falar na



bela arquitetura do espaço, cujos janelões integram o ambiente interno, montado como um pequeno anfiteatro no qual são feitas apresentações de dança, com o exterior.

Também há no local um divertido glossário de palavras inerentes ao frevo, além de duas salas de projeção de curtas metragens contando histórias e depoimentos por parte de artistas que de algum modo se envolveram com o Frevo.

Finda a visitação, é hora de sentar um pouco no café situado no térreo e digerir devagarinho, além das comidinhas da culinária pernambucana, as belas informações recebidas. O paço do frevo é aberto da terça-feira ao domingo.



Mais etanol na gasolina. Como carros e motos vão responder

Desde o dia 16 de março, o percentual de etanol anidro a ser misturado à gasolina comum subiu de 25% para 27% em todo o território brasileiro. O novo percentual foi estabelecido pela Portaria Nº 75 de 5 de março de 2015, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e pela Resolução Nº 1, de 4 de março de 2015, do Conselho Interministerial do Açúcar e do Álcool. A justificativa dada à sociedade foi o fato do uso maciço do etanol ser considerado um dos principais mecanismos de diminuição das emissões de gás carbônico (Co₂), reduzindo o efeito estufa.

A alteração nesse percentual ficou muito clara. O que ainda deixou dúvidas para o consumidor final foi o impacto desse volume maior de etanol na gasolina nos motores de carros mais antigos que não contam com a tecnologia flex, ou ainda novos movidos exclusivamente à gasolina, além das motocicletas. De acordo com o Governo Federal, a viabilidade técnica da mudança já foi comprovada através de testes.

Novos - Para a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) a adoção desta medida

Preocupa quando nenhuma instituição atesta de forma oficial que não haverá danos aos veículos

é vista como apoio à economia brasileira. Através da imprensa, a Anfavea vem recomendando o uso da gasolina premium, que permanece ainda com o teor de 25% de etanol. Algumas fabricantes, no entanto, esclarecem que seus veículos vendidos no Brasil estão preparados para o novo teor de 27%.

Para o diretor-executivo da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), Nilton Monteiro, esses automóveis já estão preparados para o aumento. "Os carros importados que são abastecidos com gasolina pura lá fora, já vêm calibrados para funcionar com gasolina com mais etanol. Essa diferença de 25% à 27% é muito pequena. Não deve nem ser perceptível dirigindo o carro", contou, em entrevista ao Portal Terra.

Antigos - Ainda segundo Monteiro, com os carros carburados da década de 1980, no entanto, a história é outra. Eles podem sofrer um pouco mais com o aumento do etanol. Poderão ter algumas pequenas falhas na hora que acelera, inclusive em casos mais graves, há a chance



do veículo morrer. A orientação para esses é procurar uma oficina e fazer apenas um ajuste no carburador.

Motos - A Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) abordou a necessidade de realização de testes de durabilidade capazes de detectar o desgaste de peças e componentes das motocicletas com a maior utilização do etanol na gasolina, a fim de obter uma avaliação mais precisa sobre os efeitos da nova mistura. Nenhum resultado ou posição foi divulgado ainda em seu site.

Em Minas Gerais, o Ministério Público Federal encaminhou recomendação ao Ministério de Minas e Energia para que o aumento da mistura de etanol anidro na gasolina seja suspenso. O órgão sugere a interrupção da medida até que os testes que estão sendo realizados a pedido Anfavea sejam encerrados e provem, "de forma cabal", que o novo percentual na mistura não causará danos aos veículos. Mas, por enquanto, está valendo em todo o país.

O presidente do Sindicombustíveis-PE, Alfredo Pinheiro Ramos, destaca sua preocupação com o fato de nenhuma instituição ter emitido algum documento ou posição oficial de que não haverá danos ao veículo - seja



carro ou moto - provocado pela maior adição de etanol na gasolina. «Atestam apenas que o veículo roda», pondera.

Como medida preventiva, o Sindicombustíveis-PE alerta mais uma vez para o armazenamento de amostras testemunhas. Dessa forma, caso proprietários de veículos se sintam prejudicados e acionem os postos, os mesmos estarão legalmente isentados de responsabilidade quanto à essa questão.



MAIS FESTA!

O sucesso da festa de confraternização 2014 do Sindicombustíveis-PE foi tamanho, que até o início de 2015 não pararam de chegar solicitações de mais imagens do evento. Confira!



Magno Wanderley e família



Luciano Lessa Filho, Luciano e Marília Lessa, Venetia e Rômulo Maia



Amaro Jorge e família



Pedro Brás e esposa, e o ex-vereador Nem Batatinha e esposa



Sávio Rogério e Luciana Ribeiro



Ferraz, representante da Dislub, esposa e amigos



Pedro Cavalcanti e esposa, acompanhados por Fernando Cavalcanti e esposa e Alfredo Pinheiro Ramos, esposa e filha.



Com Maurício Alves Cordeiro Filho, esposa e amigos



Paulo Jean e esposa



Marcelo Veloso, Fernando Paranhos, Alfredo Pinheiro Ramos e Felipe Paranhos



Alfredo Pinheiro Ramos, Fernando Paranhos, sua esposa Regina, Felipe Paranhos e namorada



Marcelo Veloso, sua esposa Paula Cavalcanti e filhos



Diretoria do Sindicombustíveis-PE



Vice-presidente do Sindicombustíveis-PE, José Edmilson Farias e sua esposa, Rose.



Esposas de revendedores embelezam a festa



Jefferson Silva e família



José Arnor de Andrade e família



O diretor do Sindicombustíveis-PE, Públio Ramalho, sua esposa Jannycley Marques, Airon e Fátima Araújo



Alfredo Pinheiro Ramos e sua esposa, Roberta Cavalcanti, recebem o casal Petrusca e Flávio Rebêlo.



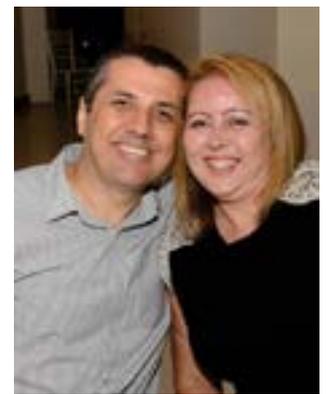
Família Cavalcanti reunida na confraternização



Magno Wanderley, Poliana Fonseca e Matheus Veloso



Marcos Rocha, esposa e amigos



Flávio Lira e esposa



Júnior Cavalcanti e família



Sadi, esposa e amigos



Tiago Sivini e família



Grupo formado por Zeca Cavalcanti, Domício, Pereira, Vítor e José Antônio

Sindicombustíveis-PE e o Ministério Público do Estado

O papel do Ministério Público de Pernambuco será tema de encontro que o Sindicombustíveis-PE promoverá nesse semestre em parceria com o Ministério Público, voltado para os associados da entidade. A ideia surgiu durante reunião ocorrida no dia 22 de janeiro, no gabinete do procurador geral de Justiça de Pernambuco, Carlos Guerra de Holanda, com comitiva do sindicato liderada pelo presidente Alfredo Pinheiro Ramos. Também participaram da reunião os diretores Winston Souza e Felício Casale, bem como o consultor jurídico, Luiz Ricardo Guerra. A data do encontro com os associados será divulgada tão logo seja acordada pelas duas instituições.

Quadro de avisos da ANP

Em fiscalizações recentes promovidas pela ANP, alguns postos revendedores foram autuados por não exibir o quadro de avisos - previsto na Resolução ANP 41/2013 - na área das bombas. Por se tratar de infração de natureza leve, foi aplicada Medida Reparadora de Conduta (MRC), concedendo prazo para a regularização. Cumpre ressaltar que a MRC é uma espécie de sanção (advertência), aplicada para correção de pequenas irregularidades, que no passado eram punidas com multa de valor mínimo igual a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Uma vez adotada, o Revendedor fica impedido de receber os benefícios da MRC (correção de irregularidades sem a condenação em multa) pelo prazo de 03 (três) anos. Assim, é importante que o Revendedor fique atento às exigências editadas pela ANP, visando evitar a aplicação da Medida Reparadora de Conduta. Para os revendedores que receberam a notificação de MRC a atenção deverá ser redobrada, porque ocorrendo nova infração receberão a penalidade de multa. Além do correto local de exibição - na área das bombas - o quadro de aviso deverá possuir a seguinte padronização:

RECIPIENTES

Alguns revendedores ainda têm dúvida quanto à comercialização de combustível em recipientes não aprovados pelo Inmetro. Depois de algumas prorrogações a ANP decidiu que somente após a publicação de norma específica irá tornar obrigatória a utilização dos recipientes certificados. Assim, enquanto não for publicada a nova regulamentação, a venda de combustível poderá ocorrer em vasilhames não certificados. Importante lembrar que permanece proibido o armazenamento de combustível em recipientes.

"confeccionado em material rígido, plástico ou metálico;
 "medidas: 0,50m de largura por 0,70 de comprimento;
 "campo "número de autorização para o exercício da atividade pela ANP" (fonte exigida: arial narrow bold, tamanho 180pt);
 "campo "razão social", "nome fantasia" e "CNPJ" (fonte exigida: arial narrow bold, tamanho 70pt);
 "campo "Horário e os dias semanais de funcionamento do Posto Revendedor" e "endereço" (fonte exigida: arial narrow bold, tamanho 50pt).



Formulário de autorização para a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). O formulário contém campos para: NOME DO REVENDEDOR, ENDEREÇO, CEP, CIDADE, ESTADO, e NOME DO TITULAR. Abaixo dos campos, há informações de contato: 0800 970 0267, www.anp.gov.br, e o logo da ANP.



VEJA AINDA...

AUTUAÇÕES ANP E REINCIDÊNCIA

Os postos revendedores, punidos pela ANP, terão até o próximo de 13 de abril para quitar multas e, desse modo, ver desconsideradas as condenações para fins de reincidência. Também serão desconsideradas as condenações que foram objeto de parcelamento, desde que a homologação do pedido tenha ocorrido até o dia 27 de fevereiro. Para desconsideração da reincidência nos processos parcelados, duas condicionantes deverão estar atendidas: a primeira, o pedido de parcelamento homologado até 27 de fevereiro; a segunda, a regularidade no pagamento das parcelas. Oportuno relembrar que a reincidência poderá implicar na suspensão temporária da atividade, cancelamento do registro e revogação da autorização para o exercício da atividade de revenda de combustíveis.

Telefones e sites úteis

ANP - www.anp.gov.br - Fone: 0800 2851244

COPERGÁS - www.copergas.com.br
Fone: 0800 281 2002 / 81 3184 2000
Gerência de Comercialização Veicular - Fone: 81 3184 2016

IBAMA - www.ibama.gov.br - Superintendência do Ibama em Pernambuco - Fone: 81 3201 3800 / 3802 / 3803. Escritório Regional Salgueiro: 81 3871 0006.

IPEM - www.ipem.pe.gov.br - Fone: 81 3184 4700

SEMAM - PCR - Fone: 81 3355 58 17
08007204444 (Atendimento ao cidadão)

SECRETARIA DE MOBILIDADE E CONTROLE URBANO - Fone: 81 3355 8123

SEFAZ-PE - www.sefaz.pe.gov.br
Fone: 08002851244

Polícia Militar de Pernambuco | Bombeiros - 190

SAMU - 192



Contribuição Sindical 2015

Fique por dentro das informações e emita a guia de recolhimento

www.sindicombustiveis-pe.org.br

